

Suplente afirma que foi pego de surpresa

Médico ainda não sabe quando assumirá vaga de senador, mas avisa que vai seguir PMDB

JOÃO NAVES

CAMPO GRANDE – Suplente do senador Ramez Tebet (PMDB-MS) no Senado, o médico Pedro Ubirajara de Oliveira, de Aquidauana, Pantanal de Mato Grosso do Sul, disse que foi pego de surpresa pela nomeação de Tebet para o Ministério da Integração Nacional. “Não imaginei que ele deixaria o Senado”, comentou.

Pedro Ubirajara disse também que até a próxima terça-fei-

ra deverá saber a data em que tomará posse. O médico disse que pretende dar seqüência ao trabalho desenvolvido por Tebet no Senado e seguir as diretrizes do PMDB. A mesma informação vale também para a CPI da Corrupção, disse.

Tebet cumpriu ontem uma agenda política em cinco municípios do Estado. Ele afirma que vai dar atenção especial ao Mato Grosso do Sul, na condição de ministro e que não pretende ficar fora da reeleição para o Senado. Adiantou que na próxima segunda-feira estará com Fernando Henrique marcando o dia da posse.

ACM – O ex-senador Anto-

nio Carlos Magalhães não se conteve, ontem, ao comentar a indicação de Ramez Tebet: “está à altura do governo; não pode haver nada pior que Tebet em qualquer sentido, político, moral e administrativo”.

Segundo ACM, a nomeação do “rábula do patanal”, como o ex-senador chamou Tebet, foi “um prêmio” por ele ter provocado sua renúncia no Conselho de Ética do Senado “ao conduzir os trabalhos com parcialidade”.

Na visão de ACM, FHC foi o “autor intelectual” do processo de cassação. “E, como tal, tinha que pagar ao PMDB.”